



Câmara Municipal de Garça

65

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1979

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA e

JOÃO TRUZZI - "ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em não havendo Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 12/79, solicitando autorização Legislativa para doar à Companhia Paulista de Fôrça e Luz, 18 lâmpadas, 7 reatores e 8 lâmapadas. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 12/79, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão Permanente. - - - - -

Of. nº 109/79, em atenção ao Requerimento nº 21/79-

Of. nº 110/79, em atenção ao Requerimento nº 22/79-

Of. nº 108/79, em atenção ao Requerimento nº 23/79-

Of. nº 112/79, em atenção às Indicações nºs. 14/79,

15/79 e 16/79. - - - - -

Of. nº 106/79, encaminhando cópias das leis nºs. 1.740/79 e 1.741/79. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou ao Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do deputado Flávio Marcílio - DD. Presidente da Câmara dos Deputados -, em atenção ao Requerimento nº 11/79. -

Ofício da Chancelaria do Arcebispo de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 12/79. - - - - -

Ofício do Sr. José Caparroz, em atenção ao Requerimento nº 24/79. - - - - -

Telegrama do Sr. José Lopes de Oliveira - DD. Presidente do Banco Nacional de Habitação, em atenção ao Requerimento nº 28/79. - - - - -

Telegrama do deputado Freitas Nobre - DD. líder da



bancada do MDB na Câmara dos Deputados -, em atenção ao Requerimento nº 33/79. - - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM -, comunicando que, neste ano de 1979, fará realizar um amplo programa de cooperação técnica, cobrindo áreas de interesses específicos dos municípios. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Marília, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 90/79, que diz respeito ao tema: "Esvaziamento Financeiro dos Municípios". - - - - -

Circular da Associação de Ensino de Ribeirão Preto, encaminhando matéria relativa ao Curso de Especialização em Planejamento Urbano. - - - - -

Ofício do Sr. Vicente Greco Filho - DD. Ex-Presidente da Fundação "Prefeito Faria Lima" -, agradecendo pelo apoio recebido durante sua gestão a frente dessa instituição. - - - - -

Ofício do advogado Alberto Bottino, acusando o recebimento da circular nº 01/79, que diz respeito a composição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Maringá, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 97/79, que diz respeito à necessidade se proceder amparo à cultura do milho. - - - - -

Ofícios circulares das Câmaras Municipais de Salésópolis, Mirassol, Rinópolis, Ubatuba, Ilhabela Cedral e Itapetininga, comunicando a composição das respectivas Mesas Diretoras. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Assis, encaminhando uma cópia da Indicação nº 35/79, que diz respeito à aposentadoria dos Senhores Vereadores. - - - - -

Ofício da Secretaria dos Negócios dos Transportes, encaminhando exemplares do Mapa de Rodovias Estaduais atualizado até 1978, a fim de serem utilizados nos serviços desta Edilidade. - - - - -

Of. circ. da Associação Paulista de Municípios, comunicando que a Rádio Globo, dentro do programa "Sociedade Amigos do Interior", apresentará no domingo, dia 29.04.79, das 22,00 às 23,00 horas, uma homenagem especial ao Município de Garça. Paralelamente, solicita: a) nome dos vereadores; b) da Mesa Diretora; c) uma mensagem do presidente da Edilidade alusiva ao cinquentenário da emancipação político-administrativa de Garça. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 38/79, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando à firma "Expresso de Prata S/A" informações a respeito da supressão de "toilettes" a bordo de ônibus. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 38/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 39/79, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao Clube Atlético Ipiranga, pelos seus 19 anos atividades esportivas. - - - - -



ininterruptas. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 39/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 40/79, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da situação atual da corporação musical "Santa Cecília". -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou e encaminhamento do Requerimento nº 40/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 41/79, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal a respeito da colocação de guias e sarjetas na Vila Araceli. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou e encaminhamento do Requerimento nº 41/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 42/79, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da colocação de guias e sarjetas na Vila Manolo. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou e encaminhamento do Requerimento nº 42/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 43/79, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do montante de arrecadação pela venda da "Faixa de Integração". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou e encaminhamento do Requerimento nº 43/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 44/79, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre reparação de ruas com asfalto usinado. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou e encaminhamento do Requerimento nº 44/79 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 33/79, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda a restauração de "tartarugas" colocadas em diversos cruzamentos da cidade. - - - - -

Indicação nº 34/79, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se proceda a construção de uma cobertura no galpão da F.E.P.G. Prfa Lydia Yvone G. Marques. - - - - -

Indicação nº 35/79, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se institua plantão obrigatório da polícia militar durante à noite. - - - - -

Indicação nº 36/79, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se proceda a execução de serviços de reparo na rua Ricardo Rodrigues de Barros. - - - - -

Indicação nº 37/79, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se proceda a coleta de lixo na Avenida Labieno da Costa Machado. - - - - -

Indicação nº 38/79, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se proceda a execução de serviços de reparos na Vila Araceli, notadamente na Rua Tupi. - - - - -

Indicação nº 39/79, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se proceda a colocação de placas proibindo o



estacionamento nos acostamentos da Avenida Fidelis Furquim no distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 40/79, de autoria do Vereador Isaias de Andrade, sugerindo se proceda a aquisição de dois carros-pipas, os quais deverão ficar à disposição do SAAE, a fim de fazer face a eventual ocorrência de sinistros. - - - - -

Indicação nº 41/79, de autoria do Vereador Isaias de Andrade, sugerindo se proceda a execução de serviços de limpeza da Faixa da Fepasa, na altura da estação velha. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 33/79, 34/79, 35/79, 36/79, 37/79, 38/79, 39/79, 40/79 e 41/79, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal nos termos regimentais. - - - - -

Terminado o Expediente Recebido dos Senhores Vereadores, o sr. Presidente passou para o PEQUENO EXPEDIENTE, solicitando do sr. Secretário informar a Mesa, se existia algum vereador inscrito. - - - - -

O sr. Secretário informou a Presidência que estava inscrito o Vereador Valdemar Zimiani. - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, com a palavra, teceu comentários sobre indicação de sua autoria para que o D.E.R. ou mesmo a Prefeitura Municipal, colocasse placas de trânsito proibindo o estacionamento de veículos nos acostamentos da Av. Fidelis Furquim em Jafa. Postulou ainda que a Administração Municipal, nesse período de secas, providenciasse com a urgência necessária reparos nas diversas ruas daquele Distrito. - - - - -

Inscrito o Vereador Isaias de Andrade e ocupando a tribuna da Câmara Municipal de Garça, disse que reforçava seu pedido feito através de suas indicações: A primeira sobre a limpeza do terreno da faixa de integração entre o pontilhão velho e a antiga estação da FEPASA, motivada pelo aparecimento naquele local de pessoas de má formação que dirigem gracejos ou piadas as pessoas que por ali passam, num afronta a integridade moral de moças e senhoras que tem necessidade de por ali passar. A segunda indicação dizia respeito a aquisição de dois carros pipas que deveriam ficar a disposição da população, para numa eventualidade ser usada, devendo ser feito nesse espaço de tempo, trabalhos reivindicatórios para que se conseguisse junto ao Governo do Estado, incorporação do Corpo de Bombeiro para Garça. -

Não havendo mais inscritos para falar, o sr. Presidente, concedeu a palavra aos senhores vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Presidente solicitou do sr. Secretário, informar se havia algum dos senhores Vereadores inscrito no Grande Expediente, sendo informado que estava inscrito o Vereador João Truzzi. - - - - -

O sr. João Truzzi, ocupando a tribuna da Câmara Municipal de Garça, disse que, em comissão e juntamente com o sr. Presidente da Casa, estiveram visitando a Vila Aracelli, sendo que receberam diversas reivindicações daquela população; no que tange a colocação de guias e sarjetas em diversas ruas daquele Bairro, cuja trabalho já iniciado de forma morosa prejudica o trânsito de veículos por diversas ruas. Disse ainda que existiam diversos moradores da rua Ricardo de Barros, querendo construir o calçamento defronte de suas casas, entretanto, faltava ali, a colocação de guias e sarjetas. Disse ainda que havia nas proximidades de Frigus a falta de bicos para lâmpadas e a coleta do lixo estava sendo feita de forma precária. Lem



Lembrou ainda que a Comissão procedera a visita ao Patronato Juvenil Garcense, obra magnífica que congregava mais de 120 crianças, tendo na oportunidade recebido de Frei Aurélio, reclamações contra a danificação da Praça da Matriz, por elementos de má formação. Fez restrições as críticas formuladas pelo Edil Boanerges do Prado Vianna, quanto ao fechamento da porta do Plenário, embora reconhecendo na pessoa do ilustre vereador seu desempenho nesta Casa. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando, lembrou ao orador que os elogios faziam parte da posição da Casa, como eram minoria, fazia oposição. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, lembrou ao orador o magnífico trabalho feito na Plimec pela sua Presidência, Professora Zuleika Luiza da Silva, nesta oportunidade omitida pelo orador. - - - - -

O sr. João Truzzi, continuando, disse ainda que o trabalho do sr. Presidente da Câmara tem sido proveitoso, procurando trazer benefícios para a comunidade em nome da Câmara. Em visita de cortezia, estiveram no E.E.P.G. Nely Carbonieri, no Grupo Escolar João Crisóstomo, no Instituto Americano de Garça, no destacamento Policial e na Polícia de Garça, reivindicando melhorias quanto ao policiamento da cidade; nas lojas Maçônicas. Estiveram ainda no D.E.R. de Marília e reivindicaram ao Engenheiro Casadei, diversas melhorias para a cidade de Garça, recebendo inclusive no dia de hoje, um telefonema daquele Departamento que, dentro de aproximadamente vinte dias se corrigiriam o 2º acesso Garça-Marília? Finalizando disse ainda que estiveram no Gabinete do sr. Prefeito Municipal de Marília, sendo recebido por aquela autoridade com toda lhaneza que caracteriza o Prefeito Teobaldo e por derradeiro comunicou a Casa que a Presidência envidava esforços no sentido de abrir uma agência do Bamerindos em nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente solicitou informações a Secretaria se existia mais vereadores inscrito para falar no Grande Expediente. - - - - -

O sr. Secretario informou a Mesa que estava inscrito o vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra disse que, era bastante oportuno o pronunciamento do vereador Isaias de Andrade, porquanto aquele trecho da Estrada de Ferro Paulista, estava coberto por uma matagal dando condições a que fatos lamentáveis ali acontecessem. Lembrou ainda das visitas efetuadas e o convite do sr. Presidente a todos os vereadores, sem que nenhum dos Vereadores da ARENA, se fizeram presentes. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando, lembrou ao orador que o Presidente, tinha manifestado à Casa, que não necessitava da presença de ninguém. E o que de fato tinha sido criticado era a forma de atuação do Presidente. Ademais nada tinham a reclamar. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, continuando, disse que tinham feito uma visita a Vila Araceli e que o sr. Prefeito Municipal estava colocando guias e sarjetas, mas sem complementação dos serviços. Fez uma análise dos diversos contactos mantidos, tanto em Garça como em Marília, lembrando que a Comissão e o Sr. Presidente, estiveram no SESI de Marília, reivindicando para Garça, estabelecimento comercial daquela organização. Entretanto o Edil, Boanerges do Prado Vianna, se incomodava bastante com o fechamento da porta que adentra ao Plenário da Casa. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que o orador estava procurando dar affinidades. E se tinha criticado o fechamento do portão pelo Presidente, isto era uma atitude da Presidência. Desejava apenas que



a Presidência, cumprisse a risca o regimento interno da Casa.

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, continuando, disse que o apar
teante não merecia resposta, estando desinformado dos problemas da cidade, -
finalizou. - - - - -

Inscrito o Vereador José Carlos de Oliveira Lima, a Presidência-
concedeu-lhe a palavra. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, disse -
que o pronunciamento do vereador Boanerges do Prado Vianna, tinha colocado o
Presidente da Casa na "berlinda", acreditando que o trabalho do sr. Presi-
dente estava incomodando alguns dos senhores Edis. Continuando fez uma ana-
lise da greve dos metalúrgicos do A.B.C. e do posicionamento d Presidente do
Brasil que pretendia dar a Nação uma democracia plena. As reivindicações dos
grevistas era puramente para a melhoria de salários. E, sendo o trabalho a
única forma legítima do trabalhador, este postulava maior ganho pelo seu tra-
balho considerado como mercadoria que deveria valer um preço justo e compen-
sador. Daí a interrogação do orador sobre os reclamos da industria automobi-
listica que aumentava quase que trimestralmente o valor de suas mercadorias
ou seja o carro nacional. Finalizando lembrou ainda que o governo deveria -
dar as mesmas condições de audiências aos senhores dirigentes do Sindicato
de Metalúrgicos, como tem dado aos senhores industriais do nosso País. Fina-
lizou. - - - - -

A seguir foi os trabalhos suspensos para atender disposição regi-
mental do Intervalo da Sessão. - - - - -

Reaberto os trabalhos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secre-
tario que procedesse a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:
Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Ja-
thyr Mafud, João A. Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, -
Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi
Waldemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de 13 (treze) vereadores.-

Havendo número legal, o sr. Presidente, submeteu em discussão os
requerimentos seguintes: - - - - -
Requerimento n. 38/79, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando informa-
ções a respeito das "toilettes" nos onibus do Expresso de Prata.

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação ten-
do a Casa aprovado por unanimidade de Votos. O sr. Presidente declarou aprova-
do por unanimidade de votos o Requerimento n. 38/79. - - - - -

Requerimento n. 39/79, do sr. João A. Colombani, consignando em -
Ata voto de congratulações ao Clube Atlético Ipiranga. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento n. 39/79, e
não havendo interesse em discuti-lo, deu por encerrada as discussões e subme-
teu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presi-
dente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 39/79.-.-.

Requerimento n. 40/79, do sr. João Truzzi, solicitando informações
ao sr. Prefeito Municipal sobre a corporação musical Santa Cecília. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e não havendo interesse em
discutir o Requerimento submeteu-o a votação, tendo a Casa aprovado por unani-
midade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos
o Requerimento n. 40/79. - - - - -

Requerimento n. 41/79, do sr. João Truzzi, solicitando informa-
ções ao sr. Prefeito Municipal, sobre a colocação de guias e sarjetas na Vila
Araceli. - - - - -



O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento e não existindo interesse na discussão do mesmo, submeteu-o em votação, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 41/79. - - - - -

Requerimento n. 42/79, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a colocação de guias e sarjetas na Vila Manolo.

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 42/79. - - -

Requerimento n. 43/79, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a arrecadação pela Municipalidade da venda de terrenos na faixa de integração. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 43/79. - - -

Requerimento n. 44/79, do sr. João Truzzi, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a reparação das ruas com asfalto usado. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento n. 44/79, e não havendo interesse em discuti-lo, submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 44/79

A seguir, o sr. Presidente deu proceguimento a Ordem do Dia, iniciando com o ítem I, da Pauta constante do seguinte: Projeto de lei n. 7/79, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre modificações na lei municipal de n. 1.208/69, permitindo ao SAAE, a cobrança judicial de sua dívida ativa, em discussão artigo por artigo. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu discussão global. O sr. Presidente submeteu em votação o pedido formulando, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente submeteu em discussão global, o projeto anunciado e como não houvesse interesse na discussão da matéria, deu por encerrada as discussões, submetendo em votação, artigo por artigo o Projeto de lei n. 7/79, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de lei n. 7/79, e m la. discussão e votação. - - - - -

A seguir, o sr. Presidente deu conhecimento à Casa do ítem II, constante do seguinte: Projeto de lei n. 8/79, do sr. Luiz Bottino Junior, modificando a redação dos artigos 147 e 157 da lei n. 1.304/70, submetendo todo aumento de impostos e taxas ao "ad referendum" da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, requereu discussão global, O sr. Presidente submeteu em votação o pedido formulado, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente submeteu em discussão global, o Projeto de lei n. 8/79. - - - - -

O sr. João Truzzi, assumiu a Presidência da Mesa. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, solicitou a palavra que foi concedida pela Presidência e ocupando a tribuna da Câmara Municipal de Garça, disse que apresentava a consideração da Casa, seu Projeto de lei, visando modificar os artigos 147 e 157, do Código Tributário Municipal, condicionando-os, no caso de aumentos de impostos e taxas pelo Executivo, conduzi-los ao "ad referendum" da Câmara Municipal de Garça.



Disse ainda que os impostos municipais foram elevados, tomando-se por base o valor venal dos terrenos. Sabia-se que a Comissão Tributária era composta de sete membros, sendo quatro indicadas pelo senhor Prefeito Municipal e tres pelas entidades de classes. Disse ainda que quanto dos aumentos dos impostos o contribuinte reclama da Câmara que impossibilitada pelas circunstancias na da poderá fazer para minorar a situação. Assim, propunha o Projeto ora em discussão, condicionando os aumentos feitos pela Comissão Tributária ao "ad referendum" da Câmara, dando condições ao contribuinte de fazer sugestões antes do referendo final. Em identicas condições, colocaríamos a emenda ao artigo 157 do Código Tributário Municipal. Para elucidar o problema trouxe à baila o valor dos terrenos em 1 978, avaliados em Cr\$ 400,00 o metro quadrado; já em 1 979, o mesmo terreno estava alcançando o valor por metro quadrado em Cr\$ 800,00. O valor dos terrenos da 1ª zona de Cr\$ 100,00, passaram para Cr\$ 300,00; na 2ª zona de 100 para Cr\$ 150,00 e na 3ª zona de Cr\$ 10,00 par Cr\$ 50,00. Se a Câmara aprovar o Projeto em pauta, ela teria condições de defender o contribuinte, através de uma fiscalização da administração municipal. Finalizando pediu a aprovação ao Projeto em discussão. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, solicitando a palavra e ocupando a tribuna da Câmara disse que: não discutia o objeto do Projeto. Sua preocupação-prendia-se a citação dos exemplos, cuja alteração dos valores dos terrenos passaram de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 300,00, não vendo nisso nada de injusto, pois os terrenos centrais estavam valendo atualmente Cr\$ 500,00 o metro quadrado.

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando, disse que passava as mãos do orador o valor real dos terrenos da 1ª zona. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, continuando, disse que na zona central ditos terrenos estavam valendo Cr\$ 800,00 o metro quadrado e se de fato existia injustiças, o municipe poderia valer-se da via judicial. Continuando disse ainda que não atinava o "porque" do Vereador Luiz Bottino Junior, em não confiar nos sete membros da Comissão Tributária. - - - - -

O sr. João A. Colombani, aparteando, disse que o aumento excessivo recaia justamente sobre os terrenos baldios. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, continuando disse que se manifestada a desconfiança da Comissão Tributária o que se poderia dizer da Câmara, nesse impasse. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, disse que entre deixar o Prefeito instituir os aumentos e trazê-lo para o ad referendum da Câmara, preferiria a última hipótese, ou seja, trazê-lo para a Câmara. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, continuando, disse que esse exame era feito por uma Comissão de ilustre cidadãos que faziam parte de nossa sociedade, sendo portanto, elementos categorizados para essa análise. - - - - -

José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, disse que o orador tinha declinado as posições das facções dos representantes da Comissão Tributária, perguntando ao orador se o representante dos carroceiros não teria vez. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, continuando, disse que se a Câmara não o tinha feito perdera uma grande oportunidade, inclusive esse projeto tinha sido votado em 1 970, com a anuência do vereador José Carlos de Oliveira Lima. O que pretendia, era que tinha inclusive condições de se revogar a lei, modificando-se a Comissão Tributária com uma melhor representação, concordando com o autor do projeto, que a Câmara só tinha um representante. Lembrou ainda que o Vereador João Fruzzi, era o representante da Câmara junto ao conselho e acontecia até um fato curioso. Esse membro votaria na Comissão e referendaria sua votação aqui na Casa. - - - - -



O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando, disse que a Câmara não poderia modificar a Composição da Comissão Tributária, mormente porque tinha apenas um único representante. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, continuando disse não acreditar em minoria. O Vereador João Truzzi era competente para expor e discutir os fatos relativo ao aumento de impostos. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, aparteando, perguntou ao vereador João Truzzi, qual tinha sido seu voto na Comissão Tributária. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, continuando, disse que o vereador Truzzi, ocuparia a tribuna para expor esse assunto. Lembrou ainda que para o Executivo era facil, computar o valor dos terrenos mas para a Câmara era difficil, tornando o projeto em discussão sem objetivo. A Comissão Tributaria como era de seu dever determinar o fato em si ou ainda trazer esse fato para conhecimento da Casa. Entretanto esta não seria a forma precisa para chegar-se ao melhor dos entendimentos, encerrando sua oração. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, solicitou a palavra e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que: o projeto em si não se referia apenas ao aspecto legal, mas e simplesmente a questão de justiça. O projeto em discussão visa referendar o que foi feito pela Comissão Tributária. Ademais a Câmara sempre exerceu sua função de fiscalizadora e assim ela deveria decidir. A argumentação do vereador Jathyr Mafud, no caso de uma aumento desproporcional nos impostos e taxas a Câmara deveria rejeitar a lei orçamentária e impraticável, motivando transtornos de ordem administrativa que emperrea toda máquina do Executivo. Ao passo que se a Câmara tivesse essa oportunidade de referendar aumentos, elevaríamos as funções do Legislativo, numa verdadeira change de se fazer aberturas democráticas. -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que o Executivo, dentro da sistemática constitucional, era o lídimo representante democrático no Município. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, continuando, disse que não confundia a questão, esclarecendo que o sistema poderia ser arbitrário mais era o sistema adotado, entretanto, dever-se-ia ter afirmação pessoal e exigir nova sistemática e se tinha votado no projeto em 1970, tinha-o feito conscientemente, mas acreditava na evolução dos homens e da sociedade. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando, perguntou ao orador se quando o vereador João Truzzi, emitia um parecer naquela Comissão, ele representava quem ?

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, continuando, disse que o Vereador representava a Câmara. Terminando, disse ainda que a afirmação da Câmara era latente neste projeto e a aprovação do mesmo era uma necessidade, sendo bem melhor a opinião da Casa do que a de qualquer comissão. -

Inscrito o Vereador João Truzzi, o sr. Presidente, concedeu-lhe a palavra e este ocupando a tribuna da Câmara disse que: agradecia inicialmente as palavras do vereador Jathyr Mafud, mas quando foram nomeados em 1977, assumiram uma responsabilidade muito grande e naquela oportunidade ficou estabelecido que o imposto seria acrescido em 41%. Mas tão logo foram feitos os lançamentos, esse percentual tinha sido ultrapassado chegando até a 157%. A propria Comissão se reuniu e foram a Prefeitura saber o por que desse aumento, sendo informado pelo Diretor da Receita que tinha havido uma modificação na sistemática. Já em 1978, com mais experiência, formulamos um pedido de que todo o aumento fosse consignado em ata, para que não caíssemos em outra. Ademais o que pede o Projeto do vereador Luiz Bottino Junior, não o ofendia de forma alguma como membro da Comissão Tributária. -



O Vereador Jathyr Mafud, aparteando, perguntou ao orador se o mesmo achava necessário o "Ad referendum" da Câmara. - - - - -

O Vereador João Truzzi, respondendo, disse que o "ad referendum" da Câmara, auxiliaria a Comissão, solidarizando-se com a responsabilidade do aumento de impostos e taxas, ~~entretanto~~, e "ad referendum" só auxiliaria a Comissão. Agradeceu. - - - - -

Não havendo mais interesse na discussão do Projeto, o sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa rejeitado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou rejeitado por maioria de votos o Projeto de Lei n. 8/79. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei n. 9/79, de autoria do sr. Prefeito Municipal, denominado de Waldomiro dos Santos, a antiga rua Santa Maria, do Distrito de Jafa. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, requereu discussão global. O sr. Presidente submeteu em votação o pedido formulado, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente submeteu em discussão global o Projeto e como não houvesse interesse dos senhores vereadores em discutí-lo, submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão e votação o Projeto de lei n. 9/79. - - - - -

Terminada a Ordem do Dia, o sr. Presidente, concedeu a palavra aos senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Inscrito o vereador José Carlos de Oliveira Lima, e ocupando a tribuna da Câmara, disse que depois da votação do Projeto na Ordem do Dia da presente sessão acreditava que não existia aberturas, argumentando ainda que não se estava em condições de se obter isso presentemente. Compreendia como lei a norma jurídica que encaminha a sociedade para um aprimoramento de uma instituição democrática. Lembrou ainda que nesta Casa, tinha havido votos de ressentidos, sem qualquer lógica. E, que se proclamava do alto de um pedestal nas grandes decisões demonstra incompetência e falta de coragem para enfrentar sua própria pessoa. Disse ainda que no seu conceito não tinha melhorado a imagem de algum dos vereadores e a Casa não poderia decidir sendo dividida em ARENA, MDB e os frustrados, terminando sua oração. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, inscrito em Explicação Pessoal e ocupando a tribuna da Câmara Municipal de Garça, disse que o mandato que ocupava na Casa era do M.D.B. mas a decisão nas votações eram suas e tinha assim se pautado nesta Casa. O mandato era do partido mas as decisões eram suas, daí não ver o porque em não votar matérias de acordo com sua opinião. Disse ainda que sempre tinha falado a verdade e por esse motivo, tinha recebido sérios problemas, lembrando que jamais tinha sido um frustrado, pois a cidade de Garça, sempre tinha-lhe sido grata, não existindo melindres alguns por não ter chegado à Presidência, pois não era vereador de regimento. Disse ainda que houve épocas, em outras administrações, que o Prefeito Municipal, ficara na Administração quatro anos, sem poder aumentar impostos, lembrando como exemplo a do Prefeito Júlio Marcondes de Moura, que aumentando os impostos todos os municípios rebelaram-se contra tais aumentos, negando-se a pagar seus impostos e taxas. Disse ainda que a Comissão Tributária estava se firmando dia a dia em seus propositos de trabalhar em prol do desenvolvimento da cidade, e a própria Câmara, no exercício anterior, fez pressão para que os impostos sobre terrenos baldios sofresse elevação anualmente. Disse ainda que o ambiente da Casa não andava muito bom, pois tudo aqui estava dividido. Disse ainda que quando da eleição da Presidência o M.D.B. não ofereceu a 2ª Secretaria a ARENA, como ficou patenteado aqui. E este era o ponto final para o episódio.-



Inscrito o Vereador Boanerges do Prado a Vianna, e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que, agora seria o momento oportuno para justificar e ao mesmo tempo em que convidava os companheiros para uma reformulação de posições. Disse ainda que antes da projeção individual havia de estar a representação deste Poder. Criticou o pronunciamento do vereador José Carlos de Oliveira Lima que estava radicalizando seus pontos de vistas. Disse ainda que não se devia agredir os companheiros da Casa, aventando possibilidades de fragmentação das bancadas, considerando forma pouco democrática do Edil José Carlos de Oliveira Lima a questões por ele aventadas, observando que a radicalização era perigosa. Disse ainda que outro vereador que costumava radicalizar seus pontos de vista era o vereador Carlos Roberto de Oliveira, incursionando por fatos que não conhecia, não sabendo discernir, procurando sempre ofuscar os fatos reais. Disse ainda que fechar questão entre bancadas era radicalizar; o povo está se politizando. Não concordava com as palavras do Edil, João Alexandre Colombani, quando afirmava que a lei deve ser burlada; a lei em si deve ter força para poder vigir. Finalizando disse ainda que não devia existir entre os vereadores as retalhações pessoais acreditando que o Edil, José Carlos de Oliveira Lima tinha sido infeliz, pois as votações de hoje, tinham se baseado na lógica e o fechamento de questão era radicalizar. - - - - -

Inscrito o Vereador Carlos Roberto de Oliveira, e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que: "era lamentável o que tinha ocorrido na presente sessão, quando um projeto de interesse para os munícipes tinha sido rejeitado. Estranhava a atitude do M.D.B. que sempre trabalhou para o povo perder esse projeto. E, mais lamentável ainda era que o Vereador Boanerges do Prado Vianna com sua demagogia acusava vereadores do M.D.B. jogando-os contra a população.

Disse ainda que o Vereador o acusava, entretanto tinha sido eleito pelo povo e só a esse povo devia satisfações. Disse ainda que era humilde e que naquela noite até mesmo o líder do M.D.B. tinha sido criticado pelo vereador Boanerges. Lamentava que um projeto como este tinha sido rejeitado pela Casa e perguntava como o pobre poderia pagar seus impostos que aumentam em até cinco vezes mais. Criticou ainda a atitude de alguns dos senhores vereadores votarem contra esse projeto, vereadores este pertencentes ao M.D.B. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, inscrito para falar, e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que: " justificava seu voto nesta oportunidade, lembrando ao líder do M.D.B. que estava bem preparado para votar à matéria. Disse mais que tinham manifestado desta tribuna que a Casa perdeu bastante nesta sessão, mas lembrava que não existia na Casa, "voto de cabresto". Acreditava que tinha havido uma abertura na Casa, lembrando que já tinha votado contra as determinações do líder de seu partido, sem contudo ter sido chamado a atenção. O líder do M.D.B. perdeu e tinha visto nesta atitude uma abertura mais ampla, porque cada um tinha votado com sua consciência. - - - - -

Inscrito para falar o Vereador Wilson Pereira Ramos e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: "vinha a tribuna justificar seu voto contrário e como representante legal, afirmava que tudo estava certo. Não vinha trazer a Câmara esses problemas. Se os lançamentos estavam errados os vereadores que eram representantes das vilas deviam trazer legalmente esses reclamos, retirando do Prefeito essa atribuição. Lembrou ainda os fatos ocorridos na administração Júlio Marcondes de Moura, dizendo que naquela oportunidade a população não pagou os tributos devidos. Teceu comentários a respeito das eleições da mesa esclarecendo que tinha perdido a eleição na própria bancada pois tinha sido traído. Teceu comentários a respeito das eleições da Mesa, esclarecendo que tinha cedido seu voto ao suplente imediato. Lembrou ainda que se soubesse dos fatos



não seria candidato para perder a eleição. Disse ainda que a função do vereador é representar os bairros e que cada vereador tinha seu bairro, não sendo necessário a presença de comissão de vereadores para saber das necessidades deste ou daquele bairro, criticando as visitas efetuadas pelos vereadores. Finalizando disse ainda que era democrático e que votava onde queria. --

Inscrito o Vereador Waldemar Zimiani, e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: " não era seu intuito ocupar a tribuna, mas queria deixar claro seu posicionamento, lembrando que tinha votado livremente e que nunca tinha sido o seu voto de cabresto. Se o projeto era bom, votaria a favor da ARENA ou do M.D.B. Lembrou ainda que nas eleições de Presidente, votou livremente e não como se falou aqui na praça de que seu voto tinha sido comprado, esclarecendo que nunca tinha votado de cabresto. Referiu-se a empreiteira a poucos dias chegada em Jafa para a retirada dos postes pela TELESP, colocando ali telefones automáticos, numa boa notícia para os jafenses. Disse ainda que pretendia ir ao D.E.R. para apressar os entendimentos mantidos com aquele departamento no sentido de ser alargada a Avenida Fideles Furquim, antiga reivindicação do povo de Jafa. -- -- -- -- --

Inscrito o Vereador Jathyr Mafud, com a palavra, disse que tinha a sorte de ocupar a tribuna após as palavras do vereador Waldemar Zimiani, que colocou calma na Casa. Disse ainda que não tinha sido os oito vereadores que venceram o projeto e sim o Edil, João Truzzi que tinha-lhe assegurado o voto, pelas suas explanações quando ocupara a tribuna e explicará sua atuação junto a Comissão Tributária. Lembrou ainda que o próprio Edil, informou a Casa que desde 1978 a Comissão Tributária funcionava bem. Finalizando disse ainda que a Casa deveria ficar sossegada, pois o Vereador João Truzzi era o grande vencedor da noite. -- -- -- -- --

Não havendo mais inscrição de Vereador para falar em Explicação Pessoal, o sr. Presidente em nome de Deus, deu por encerrado os trabalhos da presente sessão. -- -- -- -- --

Nada mais havendo eu, Secretário Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi, com o sr. Presidente da Câmara. -- -- -- -- --

PRESIDENTE

SECRETÁRIO